

FREGUESIAS DO CONCELHO

# APERTAR O CINTO



AVENIDA MAIA/BRENHA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## PSD ADMITE "DISTRACÇÃO" NA VOTAÇÃO

PÁG. 5

## NOVA REDE DE ÁGUA ADIADA

PÁG. 6

## INTERNET OS 'NAVEGANTES' DE ESPINHO

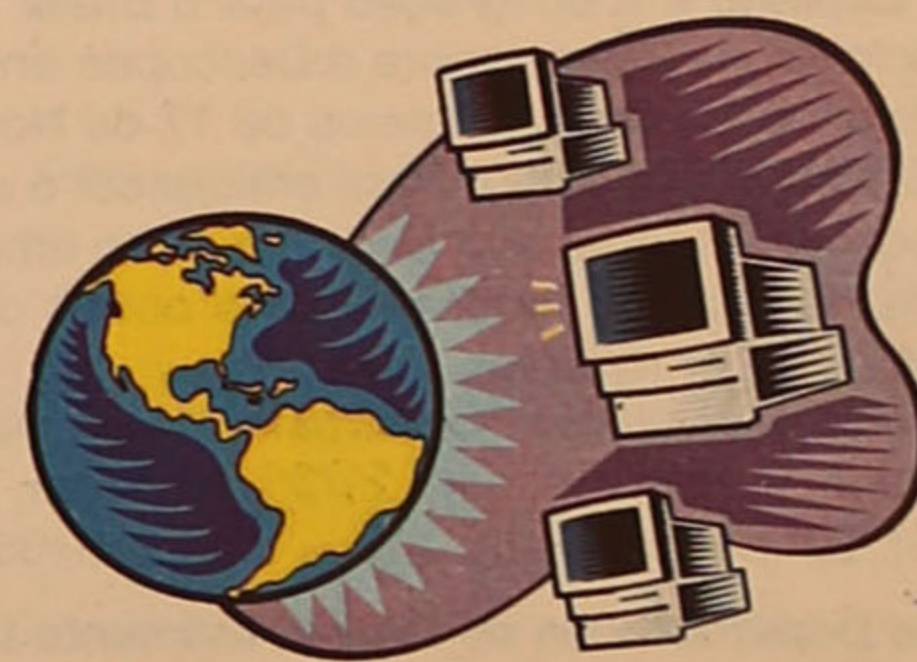
PÁG. 12



Arq.º Nuno Lacerda Lopes

## "As mulheres são muito superiores aos homens"

PÁG. 9







## Antigos Alunos do Colégio de S. Luís

Como vem sendo hábito, vai mais uma vez realizar-se um convívio dos antigos alunos e professores do Colégio de S. Luís, organizado pela Associação dos Antigos Alunos do Colégio. A Associação, que foi constituída em Setembro do ano passado, conta já com cerca de 150 associados e empreendeu já, ao longo do ano, várias actividades, de que se destacam um cruzeiro no Rio Douro e uma campanha de solidariedade com o povo de Moçambique. O convívio destina-se a todos os antigos alunos e não apenas a sóci-

os, e terá lugar no próximo dia 21 de Outubro, com o seguinte programa:

- pelas 10h, missa de sufrágio pelos professores e colegas já falecidos, na Capela de N.º Sr.ª da Ajuda, a que se segue uma romagem ao Cemitério Municipal; pelas 12h, Assembleia Geral de sócios da Associação, no Hotel Praiagolfe, local onde, pelas 13h30, terá lugar o almoço de confraternização.

As inscrições para o almoço poderão ser feitas na Casa Vitó, Rua 19 n.º 242, 4500-250 Espinho, ou através do telefone/fax 227343056. ■



## Central radical

Abortado que foi, pelo menos para já, o projecto de utilização da antiga praça de touros como espaço radical, os praticantes desse tipo de desporto, com o seu proverbial desenrascanço, já descobriram um espaço alternativo para o efeito. Sendo sabido que a central de camionagem junto a Espinho-Vouga funciona a 20 ou 30%, vá de inventar artefactos lúdicos para skate e actividades correlativas e instalá-los naquele espaço. Agora, os (poucos) autocarros que poisam lá terão de ter cuidado nos seus estacionamentos, não vá levarem com um skate no parabrisas... ■

## Pais em Assembleia

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira vai realizar naquele estabelecimento de ensino hoje, quinta-feira, pelas 21h30, uma Assembleia Geral ordinária. Da ordem de trabalhos constam a apreciação e aprovação do relatório de actividades e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, a eleição dos corpos gerentes, a designação dos representantes dos pais e encarregados de educação na Assembleia de Escola e a discussão de outros assuntos de interesse. ■

## Admissão de pessoal

A Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira pretende contratar, em regime de contrato de trabalho a tempo certo (substituição temporária até à apresentação do titular), um auxiliar de acção educativa, com o horário semanal de 35 horas e o ven-

cimento de 77.100\$00 acrescido de 650\$00/dia de subsídio de refeição. As candidaturas deverão ser formalizadas de 13 a 23 de Outubro, através de um impresso próprio fornecido nos serviços administrativos da Escola, nas horas normais de expediente. ■

## Reuniões com pais

Vão ter lugar no início da próxima semana na Escola Dr. Manuel Laranjeira reuniões de directores de turma com encarregados de educação. Assim, no dia 16, pelas 18h30, serão as reuniões das turmas dos 8.º, 9.º e 11.º anos, no dia 17, à mesma hora, para as do 7.º ano e no dia 18, também às 18h30, para as turmas do 10.º ano. Na semana seguinte, dias 24, 25 e 26, os encarregados de educação poderão visitar a Escola em actividade, durante a hora do almoço. ■

## Rosa Albernaz em Timor

A deputada espinhense à A.R., Rosa Maria Albernaz, estará em Timor a partir de 21 deste mês onde terá contactos com Xanana Gusmão, Ramos-Horta, chefias do exército português e elementos portugueses em serviço naquele território. Visitará ainda o quartel da FRETIL-

LIN, em Aileu, e a missão católica do Padre Domingos, onde entregará uma imagem de N.º Sr.ª da Ajuda que ficará na Igreja de Letefoh. Entre amanhã, dia 13, e o dia 21 Rosa Albernaz estará em Jacarta onde irá participar na 104.ª reunião inter-parlamentar (Parlamento Mundial). ■

## 'Safrá fotográfica'

Realizou-se no passado mês de Julho a "Safrá fotográfica", um concurso de fotografia organizado pela Oficina de Fotografia do PRUM, facto a que o "MV" deu, na altura, o devido destaque. Agora, feita a selecção dos trabalhos apresentados a concurso, é altura de proceder à distribuição dos prémios aos melhores. A cerimónia terá lugar amanhã, dia 13, pelas 18h30, no salão nobre da CME.



### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

O Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Espinho vai organizar uma exposição documental "Espinho e a emigração para o Brasil" integrada num ciclo de iniciativas sobre o Descobrimento do Brasil, a realizar no Centro Multiméios de 17 de Novembro a 15 de Dezembro de 2000. Para enriquecer o espólio dessa exposição, solicita aos Espinhenses o empréstimo de cartas, fotografias, passaportes e outros objectos provenientes de emigrantes no Brasil.

Para esse feito contactar: Departamento de Desenvolvimento Local, ângulo das ruas 23/30, 1.º andar, 4500 Espinho; telef. 227340367 - ext. 27 ou fax 227343523.

O Director do Departamento de Desenvolvimento Local  
José Carvalho da Fonseca, Dr.



### AVISO AOS SÓCIOS DA NASCENTE

Avisam-se todos os sócios da NASCENTE que o acesso ao desconto nos bilhetes para as sessões do CINANIMA e outras actividades só é possível contra a apresentação do Cartão de Sócio.

Aos interessados recomenda-se que regularizem os seus cartões de sócio na Secretaria da Nascente (Rua 62 n.º 251, Espinho).

A Direcção



**Quinta, 12** SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331  
**Sexta, 13** PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250  
**Sábado, 14** HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320  
**Domingo, 15** GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092  
**Segunda, 16** CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 22731148  
**Terça, 17** TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352  
**Quarta, 18** SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331



CASINO - DE 13/10 a 19/10

'SEM REGRAS'

ESTREIA NACIONAL



### ESPINHO

Hospital	227331130
Centro de Saúde	227341167
C. R. Segur. Social	227341956
Clínica Costa Verde	227345885
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695
Clínica S. Pedro	227344714
Policlínica	227342111
PSP	227340038
Tribunal	227342351
B.V. Espinho	227340005
B.V. Espinhenses	227340042
C.M.E.	227340020
Biblioteca	227340698
EDP (agência)	227348387
EDP (avarias)	800246246
Junta de Freguesia	227344418
CTT Rua 19	227330631/2
CTT Rua 32	227330661/3
CTT (C.D. Postal)	227340010
Registo Civil	227340599
Finanças	227340750
Tesouraria	227343730
CP	227346312

A. Viação Espinho	227340323
Táxis (Graciosa)	227340010
Táxis (Câmara)	227343167
R. Táxis C. Verde	227340118
R. Táxis União	227348017
R. Táxis Unidos	227342232
Táxis Verdemar	227343500

### ANTA

Junta de Freguesia	227346453
Unidade de Saúde	227345810
Lar da 3.ª Idade	227344651
Farmácia	227341109

### GUETIM

Junta de Freguesia	227344226
--------------------	-----------

### PARAMOS

Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

### SILVALDE

Junta de Freguesia	227344017
Un. Saúde Silvald.	227343642
Un. Saúde Marinha	227343101



LUA CHEIA  
Dia 13 de Outubro



Dia do mês	Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
12	QUI.	02.57	3.2	15.10	3.4	08.57	.7	21.17	.6
13	SEX.	03.29	3.4	15.44	3.5	09.30	.6	21.49	.5
14	SAB.	04.03	3.5	16.19	3.5	10.05	.5	22.23	.4
15	DOM.	04.38	3.5	16.56	3.5	10.41	.5	23.00	.5
16	SEG.	05.15	3.5	17.37	3.4	11.21	.5	23.40	.6
17	TER.	05.57	3.4	18.22	3.3	12.06	.7	-	-
18	QUA.	06.44	3.2	19.14	3.0	00.24	.8	12.57	.8

## Maré

**DIRECTOR** Nuno Barbosa  
**REDACTORES** Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luis Gaio, Eduarda Ribeiro, Elda Ferreira, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Octávio Lima, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos  
**FOTOGRAFIA** Cassiano Soares  
**CARTOON** Carlos Alberto  
**COLONISTAS** Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Moreira da Costa, António Teixeira Lopes, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Correia de Araújo, Mário Cálix, Nunes Carneiro, Rita Maia Gomes, Victor Hugo Pinho  
**PUBLICIDADE** Eduardo Dias  
**ADMINISTRADOR** António Gaio  
**REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO** Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho  
Telef. 227320377 - Fax 227346015 - E-mail: mare.viva@netc.pt  
**PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA**  
NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251  
4500-366 Espinho - Telef. 227341621 / 227344611 - Fax 227346015  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
**TIRAGEM DESTE NÚMERO** 1.500 exemplares  
**NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO** 104499, de 28/06/76  
**DEPÓSITO LEGAL** 2048/83

Membro da



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.





## Novo glossário espinhense

"Há males que vêm por bem", diz o povo. E, em certos casos, isso não deixa de ser verdade, como se passa no caso vertente: a polémica à volta do "passe de mágica" camarário que, qual batida de varinha de condão, transformou o passeio da beira-mar em Avenida Maia/Brenha. Com isto, está a sair enriquecido o vocabulário espinhense, e expressões que, durante eternidades, nunca passaram da cepa torta, isto é, terem sempre o mesmo e estafado significado, remoçaram, vestiram farpela nova e adquiriram equivalências linguísticas diferentes. Eis, pois, o novo glossário espinhense:

**Avenida** - Rua larga e extensa, comumente considerada artéria nobre de aglomerados urbanos. Se for implantada à beira-mar, para além das funções de lazer, serve muito bem, às mil maravilhas, para "lançes" toponímicos. No caso corrente, há quem já chame à artéria em apreciação a "Quarta Avenida". Espinho continua a manter, amorosamente, as suas afinidades nova-iorquinas.

**Distracção** - Estado de espírito muitas vezes típico de sábios, mas que também serve para tentar justificar aquiescências tomadas em reuniões camarárias para tentar justificar determinados apoios a propostas.

**Eleições** - Fim último, "mouche" que justifica (quando atingida) atitudes e comportamentos de certo modo, digamos, extravagantes e desmesurados. Quando culminadas em maioria absoluta são, como diz, amiúde, o prof. Hernâni Gonçalves, verdadeiros orgasmos.

**Espinhismo** - Estado de espírito, próximo do paroxismo bairrista, que pode levar em certos casos a posturas de distracção que poderão conduzir a "tiros no pé" (vide adiante).

**Festas** - Comemorações de júbilo, com ou sem massa popular - isso são meros pormenores -, que tanto podem servir para dizer adeus como olá. O que interessa é fazê-las.

**Gozo** - O que tem perpassado, um pouco por todo o país, não no sentido lúbrico do termo, mas sim no que respeita a uma certa troça com que Espinho tem sido contemplado por quem ainda vai tendo uns pingos de bom-senso. Por vezes tem vindo, justamente, acompanhado por uma certa perplexidade.

**Mutismo** - Atitude, certamente ecológica, por ser necessário ter cuidado com decibéis a mais, que tem sido apanágio de outros partidos da dita oposição espinhense, pelo menos a nível oficial e institucional.

**Números** - Das ruas, entenda-se. Característica sui-generis de Espinho que, pelo andar da carruagem, está em vias de extinção. A numerologia que se cuida.

**Provincialismo** - Postura camarária. Convirá não confundir com determinações da edilidade para regulamentar sectores da vida cidadina. É mesmo "postura" no sentido literal de "atitude típica de populações das bergas".

**Tiro** - Leia-se "no pé". Resultado de uma mistura quase explosiva de espinhismo e distracções. Acidente cujas consequências são, ordinariamente, de prognóstico reservado.

**Voleibol de praia** - Grande "caldeirão" onde tudo cabe e que, sem querer, esteve na origem de todo este novo glossário espinhense. ■ N.B.

## Exposição de relógios antigos

# As horas de outros tempos

De 9 a 28 de Outubro, a Ourivesaria Confiança mostra ao público uma exposição de antigos relógios. Perto de uma centena de antigas máquinas do tempo demonstram a perfeição de um ofício outrora artesanal.

**S**endo, na sua maioria, pertença de Cassiano Osório, proprietário do estabelecimento, os relógios expostos remontam aos séculos XVIII, XIX e princípios do século XX. Esta iniciativa é inédita em Espinho e, segundo Cassiano Osório, "não terão sido realizadas muitas exposições deste género a nível nacional". A realização deste evento deve-se, em parte, à sua grande paixão por relojoaria, nomeadamente antiga, sendo ele próprio um colecionador de relógios de bolso de outros tempos. Tal como refere, "o período áureo dos relógios de bolso é entre os séculos XVIII e princípios do século XX, porque, depois da 1.ª Guerra Mundial, apareceu o relógio de pulso, que veio para ficar".

### MARCA DE PRESTÍGIO

Por outro lado, esta exposição deve-se à introdução de uma marca centenária, Daniel JeanRichard, da qual vai ser agente único em Espinho. Daniel JeanRichard (1665-1741) representa uma das páginas mais inovadoras da relojoaria su-

íça. Considerado pelos especialistas como um dos pioneiros, fez do artesanato relojoeiro uma verdadeira indústria. Filho de cultivadores, JeanRichard iniciou-se cedo na arte de ferrageiro. Hábil e inventivo, reparou, sem formação prévia, o relógio de um comandante inglês, tendo realizado, de seguida, uma réplica exacta. Visionário, ele compreendeu que o futuro da relojoaria, até então praticada de forma artesanal e sazonal, passava pelo desenvolvimento da mecanização e pela industrialização.

Em 1705, Daniel JeanRichard e sua família desenvolvem em Locle uma oficina que aumenta a sua produção até 1781 até ser formada uma verdadeira indústria.

Dedicada em exclusivo aos relógios mecânicos, a empresa manteve a sua produção até aos anos de crise do aparecimento do relógio de quartzo.

No final dos anos oitenta, o proprietário da Girard-Perregaux, Luigi Macaluso, adquire a empresa e devolve à marca tricentenária todo o seu antigo esplendor.



Uma centena de relógios expostos até 28 de Outubro

### ADESÃO DA POPULAÇÃO

Quando à adesão a esta exposição, Cassiano Osório considera que "será boa, até porque, a nível cultural, é importante que exista uma centena de relógios que abarcam três séculos de relojoaria". Algumas

das atrações da mostra são "relógios temáticos, como cronógrafos que foram usados durante as duas grandes guerras, relógios do século XVIII com três caixas, um relógio erótico e ainda um relógio digital do século passado". ■ S.S.

## DANIEL JEANRICHARD

### GRAND TV SCREEN,

Cronógrafo Automático

Versão em tamanho grande da principal peça da coleção Daniel JeanRichard, este cronógrafo automático possui um calibre DJR 25 - 13 1/4", 51 rubis e 28'800 alt/hora. Estanque até 50 metros, com vidro convexo e botões rectangulares, este modelo em aço 316 L é inspirado nas fortes características do modelo original.



OURIVESARIA  
Confiança

1890

## 3 Séculos de Arte Relojoeira

A Ourivesaria Confiança  
em colaboração com a

## DANIEL JEANRICHARD

têm muito prazer em convidar  
V. Ex.a para a exposição  
de relógios antigos que vai decorrer  
nas nossas instalações de 9  
de Outubro a 28 do mesmo mês.



### MÉDICO DOENÇA DOS OLHOS

OFTALMOLOGIA  
CONTACTOLOGIA  
AUDIOLOGIA

ACORDOS  
ACASA-SIM-ACP-CRUZ VERMELHA-EMPRESAS  
BANCOS-SINDICATOS-ASSOCIAÇÕES-BOMBEIROS  
CENTROS SOCIAIS-OUTROS ORGANISMOS

CENTRO OFTALMOLÓGICO DE ESPINHO

RUA 18 - n.º 612

TEL. 22-7330995

ESPINHO





RITA MAIA GOMES

## A minha bonsai está a morrer!

Chove. Aqui dentro... do meu coração. E lá fora também. Parece que desceu à terra uma aragem de bom-senso e todos resolveram ficar em casa - a ver televisão com uma roupa confortável, a ler um livro que repousa amado na mesinha de cabeceira há mais de três ou quatro meses (já para não dizer seis meses ou um ano), a coser os botões de uma camisa, a tomar um banho de imersão de preferência com muita espuma e com nenhum resquício de luz na casa-de-banho, a tomar um chá quente de hortelã-pimenta, a dormir uma sesta prolongada no sofá fofo da sala.

Chove. Aqui dentro... do meu coração. E lá fora também. Parece que em mim aterrou uma sombra de infelicidade. Porque estou triste, desiludida, angustiada, derrotada... e tudo o que é impeditivo de esboçar um sorriso. O meu primo André foi atropelado numa passeadeira e está há mais de um mês no hospital. A Jesus, a minha grande amiga Maria de Jesus, debate-se com a hipótese de perder o marido a quem foi detectado um cancro nos intestinos. Um amigo meu, dos bons velhos tempos de liceu, ficou sem mãe. E a minha bonsai, trazida da Holanda para me reabilitar o espírito cansado, está a morrer.

Chove. Aqui dentro... do meu coração. E lá fora também. Parece que a vida é difícil para todos! A felicidade é sempre pontual e há milhares e milhares de pessoas que nunca lhe viram as feições. E no meio desta roda viva ainda dizem que há um Deus que zela pela humanidade. Se ele existe deve andar a dormir há uma imensidão de tempo ou então deve andar distraído com um qualquer passatempo celeste.

Chove a potes. O vidro está embaciado. O André, depois de um diálogo silencioso entre a vida e a morte, regressou à vida tenuamente. O marido da Jesus... não sei (ou antes talvez saiba mas é melhor não escrever). O Pedro e a Sofia vão ter de aprender a viver sem a mãe. E a minha bonsai, a quem eu dediquei dois anos da minha ternura e paciência, está a morrer e eu já não posso fazer nada por ela.

[.....]

Hoje faço anos e quando me apercebi disso, logo pela manhã, apeteceu-me rejeitar o dia e qualquer tipo de comemorações... porque quando estamos desencantados com a vida não nos apetece festejar. Mas quando eu menos esperava aconteceu-me

*“...E no meio desta roda viva ainda dizem que há um Deus que zela pela humanidade.*

*Se ele existe deve andar a dormir há uma imensidão de tempo ou então deve andar distraído com um qualquer passatempo celeste.”*

algo de bom: recebi uma prenda fantástica - uma caixa-candeeiro! Uma caixa (do tamanho de uma caixa de sapatos) colorida, com o meu nome rasgado na tampa. A luz apagou-se e no escuro ficou iluminado o meu nome em tons de azul. Fiquei feliz, fiquei tão feliz! Não sei... senti uma paz de alma que tive medo que fosse repentina... mas não foi. Muitos estão agora a pensar nesta prenda como uma manifestação divina. Mas convençam-se desde já que no nosso mundo não há

manifestações divinas. A natureza? A natureza não é divina porque se fosse divina já mais estaria ao nosso alcance.

Eu não vou rezar para agradecer porque não foi Deus que se manifestou através da caixa-candeeiro. Rezem vocês a um Deus - um Deus bom e que pode tudo. E quando acontecer alguma coisa errada e injusta continuem a dizer: "ele lá terá os seus motivos"! Eu não rezo porque continuo sem perceber quais são os motivos para um jovem inocente ser triturado por dois automóveis numa passeadeira, para uma mulher gloriosa ficar sem o marido, para deixar dois jovens sem mãe e para permitir que uma arvorezinha encantada se transforme em húmus. Ó Deus, quais serão esses motivos?!!!

Não pensem que neste meu dia de aniversário houve mão de Deus - uma mão que no meio de tantas desgraças quis fazer um agrado. Não, não foi a mão de Deus. Foram as mãos do Pedro, o meu irmão, que conceberam aquele bonito trabalho artístico. Foi tudo feito por ele com dedicação.

Quando ele fez anos, em Agosto, fiz-lhe uma surpresa: escrevi um texto sobre ele que apareceu publicado no jornal. Nesse texto escrevi sobre a nulidade do meu irmão a trabalhos manuais. Não foi por mal! Só quis acentuar uma diferença que existe entre nós. Mas hoje ele provou-me que a minha constatação era injusta. Às vezes sem darmos conta cometemos muitas injustiças. Desculpa Pedro! Desculpa! E muito obrigado por esta dádiva de luz no meu período de escuridão. É que anestesiaste a minha dor e fizeste-me esquecer que no corpo do André se travou um diálogo silencioso entre a vida e a morte, que ao marido da Jesus resta pouco tempo de vida, que o Pedro e a Sofia perderam para sempre o calor materno e que a minha bonsai está a morrer. Obrigado. ■

Lisboa, Outubro/2000



A. MOREIRA DA COSTA

## A globalização

Suponhamos que era possível meter numa panela todos os ingredientes culturais, étnicos, religiosos, todos os gostos e preferências, todos os tiques e contradições, que se cozinhava em lume brando, umas vezes, outras em lume bem quente, umas vezes a bem, muitas a mal e esperávamos pelo resultado: um monstro disforme e feio, horrendo de ver, com três cabeças, cinco braços e nove pernas, um olho no meio da testa, a escorrer baba verde pelos cantos de uma bocarra hiante, de onde saía um vapor sulfuroso, fétido, como ovos podres.

Isto é a globalização. É um monstro horrível, artificial, criado pelo orgulho desmedido da nossa sociedade contemporânea, pelo sistema abominável em que nos movemos quotidianamente. Começou, inconscientemente, lá bem longe, nas centúrias de 400 e 500, quando os nossos gloriosos antepassados se meteram ao mar em frágeis caravelas para ver o que havia para lá do horizonte, se era verdade que havia terra, outras gentes, outros usos, e, já agora, se havia ouro para roubar, pimenta para trazer e comerciar e pretos para escravizar.

Tudo bem, era a moral dos tempos, eram os costumes da época, não há que enjeitar isso e, agora, serodiamente, pormo-nos com complexos freudianos de culpa post-colonial. Só que, inadvertidamente, esse passado glorioso abriu a temível caixa de Pandora. Lá de dentro jorraram em sucessão imparável todos os acontecimentos que culminaram na (na minha perspectiva, entendasse) abominável globalização.

Começou pela exportação forçada e forçadamente aceite dos nossos (ocidentais, europeus) valores civilizacionais e políticos. Continuou com a exportação dos nossos valores éticos, religiosos, com os nossos gestos estéticos, com a nossa cosmogonia, filosofia e teoria políticas, etc., "ad nauseam". Alguém se terá perguntado, por acaso, se aquela gente estava minimamente interessada nesses valores, nessas práticas, nesses novos costumes?

Imaginemos, por um instante, que a inversa tinha sido verdadeira. Teríamos gostado? Estaríamos hoje total e perfeitamente integrados no código de valores dos nossos colonizadores? "Disparate! Lá está ele a divagar!" Pois estou, caro leitor, estou a

divagar, a ficcionar uma realidade que é, no entanto, bem real e presente para milhares de milhões de seres humanos, a quem nós impusemos, a bem ou a mal (na maior parte das vezes a mal) os nossos conceitos e gostos, os nossos maneirismos e vícios, a quem impusemos a nossa religião, a nossa teoria política e a nossa organização económica. A quem legámos o nosso modelo de desenvolvimento industrial, distorcido, aberrante e autofágico, que está a precipitar o nosso planeta em catástrofe ambiental.

Estamos agora todos muito sensibilizados para as questões do ambiente, da natureza e da sua preservação. Não se podem queimar mais combustíveis fósseis, pois isso vai acelerar o aquecimento global da atmosfera, vai derreter os gelos polares e vamos morrer todos afogados (eu serei dos primeiros, pois vivo relativamente perto do mar...). Há que meter na ordem esses piolhosos terceiro-mundistas que passam a vida a queimar a floresta tropical e que têm modelos

de desenvolvimento sócio-económicos totalmente ultrapassados, que passam por industrializações ridículas e obsoletas! Pois é. É tudo verdade, mas o diabo é que quem lhes transmitiu esses valores decadentes, obsoletos e perigosos, fomos nós, à força da bala e da baioneta, nas guerras de pacificação dos indígenas, na partilha de África, na exportação maciça do mito mais perigoso que jamais cegou e ofuscou a humanidade: o *american way of life*, o *american dream* (não será antes *nightmare*?).

Agora, penso que é tarde para andar para trás. Penso que vamos todos ter que arcar com as consequências impensadas e imprevisíveis da nossa missão evangelizadora e de promoção do progresso. Agora, vamos ter muita dificuldade em dizer aos africanos, aos asiáticos e aos sul-americanos que, afinal, aquilo que lhes andámos a impingir durante séculos, as maravilhas da civilização cristã e ocidental, afinal, não são tão maravilhosas quanto isso. Que o melhor é pararem, passarem a usar carros movidos a hidrogénio ou com motores eléctricos, deixarem de lado as siderurgias, esquecerem o desenvolvimento industrial e o progresso tecnológico porque, afinal, tudo isso é prejudicial.

Agora é, globalmente, tarde de mais... ■

*“Um monstro disforme e feio, horrendo de ver, com três cabeças, cinco braços e nove pernas, um olho no meio da testa, a escorrer baba verde pelos cantos de uma bocarra hiante, de onde saía um vapor sulfuroso, fétido, como ovos podres. Isto é a globalização.”*

**Lia do Amaral**

LICENCIADA EM DIREITO • SOLICITADORA

Com atendimento de 2.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup> feira das 9 às 13 e das 14 às 18 horas, com marcação

Rua 23, 344, 1.º, Sala E - 4500 Espinho - Tel./Fax 227321433

**Dr. Vitor Hugo**

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770  
ESPINHO

**Fonseca**

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**CASA ALVES RIBEIRO**

da Rua 19, 294 - Espinho  
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, correntes, de mesa, Aguardentes Velhas e Whiskies



Luís Montenegro (PSD) sobre a Avenida Maia/Brenha

# Distracção - "uma leitura possível"

**Realizou-se na quarta-feira da semana passada, na sede do PSD, uma conferência de imprensa com o intuito de esclarecer eventuais dúvidas em relação à atribuição do nome "Maia/Brenha" ao Passeio da Beira-Mar e à posição favorável tomada pelos vereadores daquele partido na Câmara Municipal de Espinho aquando da apreciação da respectiva proposta.**

Recordo-se que a CME aprovou, por unanimidade, uma proposta do presidente José Mota no sentido de ser atribuído o nome "Avenida Maia/Brenha" ao Passeio da Beira-Mar, decisão que causou polémica, nomeadamente na reunião da Assembleia Municipal realizada no dia 28 de Setembro.

Na conferência de imprensa, o vereador Luís Montenegro, também presidente da comissão política concelhia do PSD/Espinho, leu uma comunicação, que foi entregue a todos os presentes, explicando e esclarecendo a posição do partido sobre o "excesso desta

homenagem", como o próprio considerou. No mesmo documento constava também o porquê da decisão tomada na altura pelos vereadores do PSD, Luís Montenegro e Armando Jacinto: "...gera entusiasmo e orgulho nos seus conterrâneos e admiradores; projecta, num mundo mais mediático do que nunca, o nome da nossa terra dentro e fora do território nacional; - centrada em Espinho, divulga a nossa actividade desportiva e motiva as gerações mais novas".

O reconhecimento a Miguel Maia e João Brenha "é indiscutível", mas, se no poder da Câmara Municipal,

estivesse o PSD, uma possível ideia para os homenagear avançada por Luís Montenegro seria uma apresentação multimédia - "por exemplo, um CD-ROM com a participação destes e de outros atletas ao longo dos últimos anos, com todos os registos; logo, um documento destes serviria não só para fazer a dita homenagem, como ainda para perpetuar o contributo que eles deram para o desenvolvimento da cidade".

## APROVEITAMENTO POLÍTICO

Referindo-se a possíveis divergências de opiniões no seio do partido, Luís Montenegro considera que elas nem sempre são unânimes, pois isso é inerente a todos os partidos, mas não esquece que tudo isto aconteceu muito em cima da hora. Assim sendo, esta conferência de imprensa não foi fruto de pressão, mas sim de esclarecimento.

No que respeita à versão



Luís Montenegro

do vogal da Assembleia Municipal Pedro Néson de Sousa acerca da eventual distracção dos vereadores, Luís Montenegro disse que "não é uma questão a rejeitar, é uma leitura possível. Nós tínhamos duas saídas: a aprovação ou a rejeição da proposta que nos era colocada. O importante, naquele momento, era dizer sim ou não à homenagem, ao reconhecimento da carreira de dois atletas que culminou com duas parti-

cipações olímpicas com bons resultados".

Quanto à atribuição do nome "Maia/Brenha" ao Passeio, o vereador dá um maior relevo à qualidade da rua, em termos de segurança, de infraestruturas e iluminação, do que propriamente à designação, já que "o nome é algo de secundário, cuja importância é relativa".

"O mérito é exclusivamente dos atletas", disse Montenegro, muito embora considere existir aproveitamento político por parte do PS e do presidente da Câmara ao tentar colar a actividade política à actividade desportiva. "É um fenómeno nacional do PS, a começar pelo sr. Primeiro-Ministro aquando do Europeu de Futebol", criticou.

Luís Montenegro assegurou que, "se o PSD estivesse no poder, jamais tentaria tirar um milímetro do mérito da dupla de voleibol de praia e do seu treinador. É um facto que os reconheceríamos, mas de certeza que não nos aproveitaria-

mos". E continuou: "Não passa pela cabeça de nenhum militante do PSD de Espinho fazer um arraial de despedida antes de uma participação olímpica, mas sim desejar felicidades aos atletas".

## E ANTÓNIO LEITÃO?

António Leitão conseguiu a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de 1984, em Los Angeles, e não vê o seu nome em nenhuma rua ou avenida, mas apenas na pista de atletismo da Nave Polivalente. Perante esta constatação, Montenegro considerou que "a Câmara poderia rectificar este facto, atribuindo o nome de António Leitão à Nave". A este propósito, a posição do vereador do PSD é muito clara: "Se o Partido Socialista apresentar na Câmara Municipal de Espinho uma proposta em que atribua o nome da Nave ao António Leitão, votaremos favoravelmente e com grande entusiasmo". ■ E.F.

## MARÉ BAIXA



## Como é bom passear na Rua 19!

Tiveram os nossos autarcas, há uns anos atrás, grandes dores de cabeça (lutando contra tudo e contra todos) para eliminar o trânsito automóvel na Rua 19, dando a primazia aos peões... para nada?! De facto, tratou-se duma luta inglória porque o "peçoal" quer é bagunça e fazer rali por entre os automóveis e camionetas de cargas e descargas e outros, a qualquer hora do dia. É mais divertido e emocionante! Porque isto de as cargas e descargas serem obrigatórias até às 11h é uma "tanga". A malta quer é ter a possibilidade de estar a tomar uma bica numa esplanada e levar com o fumo de escape em cima. E como é bonito e refrescante ver as empregadas de algumas lojas, durante quase toda a manhã, procederem à lavagem dos passeios, com a água, detergente e por vezes lixívia a escorrer pela calçada e os transeuntes a "dançarem" em bicos de pés, por cima daquela imundície, para não se sujarem! Querem melhor espectáculo? Que dizem os senhores comerciantes a esta situação? ■ Cê Bê

## 'Espinho e a emigração para o Brasil'

# Contributos, precisam-se

Os preparativos para a exposição sobre o Brasil, que brevemente terá lugar no Centro Multimeios, não estão a correr pelo melhor. Beatriz Matos Fernandes, responsável pelo Arquivo Municipal de Espinho, explica que as pessoas não estão a corresponder como o previsto. É que uma parte integrante da exposição será composta por objectos e documentos que os habitantes de Espinho e suas freguesias que emigraram para o Brasil tenham trazido desse país tão longínquo geograficamente.

Ora, sem a colaboração destas pessoas que tiveram a oportunidade de viver do outro lado do Atlântico, esta mostra não é possível. Daí o pedido às pessoas não se acanhem, no sentido de dar a conhecer tudo o que fez parte das suas vidas durante esse período. Por isso, quem possuir objectos ou documentos que lhe lembrem momentos ou recordações que gostasse de partilhar, poderá fazê-lo contactando o Departamento de Desenvolvimento Local da CME.

É, no entanto, aceitável, que se tenha receio que al-

guns objectos se extraviem. No entanto, a dr.ª Beatriz garante que tudo estará coberto por um seguro e que o risco de algo se perder ou danificar será mínimo.

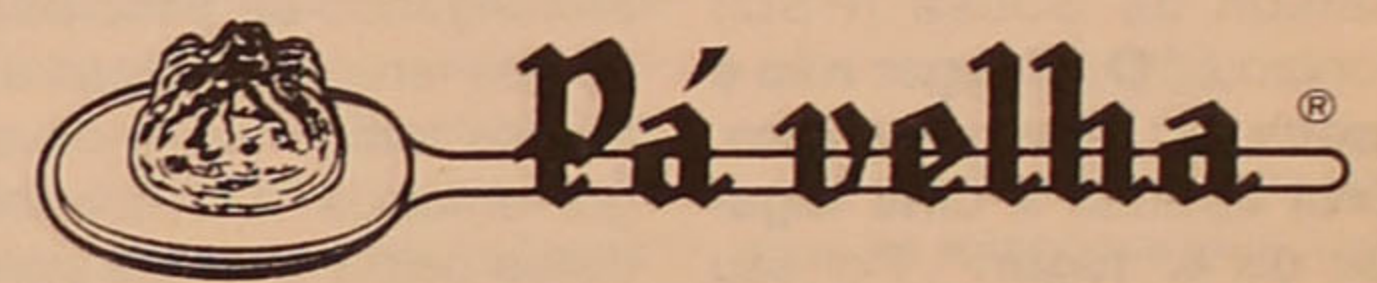
No ano em que se comemoram os 500 anos da descoberta ou "achamento" do Brasil, será muito agradável dar a conhecer ao público em geral as experiências e histórias pelas quais algumas famílias passaram. Com o nosso novo Centro Multimeios, tudo que há para mostrar terá um lugar de honra e grande destaque. Além disso, está a ser desenvolvido um projecto em volta da efeméride, com concertos, teatro, conferências, entre outros eventos de relevante valor cultural. O Planetário terá uma sessão especial sobre o tempo, os ventos, as estrelas e outros fenómenos, no tempo dos descobrimentos. Uma oportunidade de tomar conhecimento de um passado muito real, pelo qual muitas pessoas passaram, com o acréscimo de um contributo científico.

Por estas razões e por tudo o que o evento de um mês representa, renova-se

o pedido de as pessoas que estiveram no Brasil, ou que

tenham tido familiares a viver lá, entreguem, com a promessa de retorno, alguns objectos que tenham trazido. Objectos que mostrem ou deixem revelar uma vivência num país tão alegre e colorido, de grandes contrastes entre a pobreza e a riqueza. ■ M.B.

Confeitaria



**TOTALMENTE RENOVADA**

Quarta geração  
de qualidade e tradição

Rua 23 n.º 373 - Telef. 22 733 0622 - Espinho



## Assembleia Municipal

# Nova rede de água adiada

**A maioria socialista rejeitou o lançamento de um estudo para a renovação da rede de abastecimento de água e a conclusão da ligação do saneamento aos 5% de fogos em falta.**

Partindo da preocupação provocada pela publicação, em Agosto passado, de um estudo denunciando a má qualidade da água consumida em Espinho, o documento da CDU salientava o envelhecimento da rede de abastecimento de água em algumas áreas do concelho e propunha o lançamento de estudos com vista à sua renovação e recomendava a tomada de medidas destinadas a garantir a qualidade da água. Na apresentação do documento, Rui Abrantes apelava ainda para o cuidado e o rigor exigidos nas análises da água, sublinhando que as eventuais correcções não deveriam ser feitas "a olho".

### TRABALHO COMPETENTE

Contra a recomendação da CDU interveio Correia de Araújo, que, defendendo uma moção condenando a forma "aligeirada, descuidada e pouco rigorosa" do estudo, se manifestava indignado com o tal estudo que, segundo ele, tinha posto Espinho de rastos. Jorge Carvalho rebateu as críticas de Correia de Araújo e elogiou o trabalho competente da responsável pelo estudo, Isabel Duarte, aliás considerada próxima do PS. Pedro Nélson de Sousa (PSD) ironizou: "O 6.º lugar não é assim tão mau como isso. Está apenas a dois lugares do 4.º lugar!". Por seu lado, Rolando de Sousa procurou pôr alguma água na fervura, dizendo não estar preocupado pelo lugar atri-

buído a Espinho pelo tal estudo, repetindo praticamente na íntegra as informações divulgadas pelo "Maré Viva" de 24 de Agosto na sequência de entrevista àquele veedor.

### PRESTAÇÕES MENDIGADAS

Paralelamente à recomendação sobre a renovação da rede de abastecimento de água, era debatida outra sobre a conclusão da ligação à rede geral de saneamento dos 5% de fogos em falta. A CDU apelava ainda à possibilidade de o pagamento dessa ligação vir a ser feito em prestações mensais. Rui Abrantes lembrou que uma coisa era mendigar prestações, como constava que estava a ser feito, e outra era essa possibilidade estar regulamentada. Rolando de Sousa aproveitou para anunciar o lançamento de um concurso para completar a cobertura do saneamento em Espinho, avisando que os fundos comunitários a que a Câmara iria concorrer não cobririam as ligações individuais dos ramais aos colectores principais.

### ROLHA FALHADA

O debate evoluiu por variações em vários tons, prolongando-se para além do que teria sido normal em termos temporais, e os argumentos da CDU, corroborados pelo PSD, não pareciam contagiar a bancada socialista. Subitamente, subiu à mesa um ponto de ordem que, cozinhado por Flá-



Na sua edição de 3 de Agosto de 2000, o 'MV' publicou o estudo referido na sessão da AM

vio Bastos, Napoleão Guerra e Jorge Pina, pretendia precipitar a votação dos documentos em apreço mesmo com prejuízo das intervenções dos vogais inscritos. Mas "a lei da rolha" não vingou, tendo o ponto de ordem sido rejeitado por 13 votos. Coincidência ou não, Correia de Araújo abandonava a sala de reuniões na sequência desta votação.

Posteriormente, os documentos sobre a renovação da rede de água e do completamento da ligação do saneamento eram rejeitados pela maioria socialista (10 contra 12 votos), que, por seu lado, achou por bem subscrever o lamento de Correia de Araújo. "Os comentários são demasiado acintosos e o autor da moção não deu importância ao documento porque se ausentou", concluiu Pe-

dro Nélson de Sousa em declaração de voto.

### CANIL MUNICIPAL

Ainda nesta reunião de 3 de Outubro - e antes do debate acerca da qualidade de água e do saneamento que estava por fazer -, o PSD fez aprovar uma recomendação no sentido de a Câmara dar andamento à construção de um canil municipal. O documento, que mereceria as abstenções dos socialistas Flávio Bastos, Napoleão Guerra, Lurdes Mota e Manuel Salvador e o voto contra de Jorge Pina, levantou alguma polémica.

Manuel Osório fez questão de esclarecer que Espinho não tinha canil municipal, que apenas havia no Matadouro um pequeno armazém para guardar os

cães recolhidos durante quatro dias antes de serem abatidos e invocou duas reportagens publicadas por um semanário local acerca do assunto, pedindo ao veedor Manuel Rocha a confirmação dos factos nelas contidas. Na sequência de uma greve de fome iniciada em 10/5/99 como meio de sensibilizar a Câmara para a construção de um canil, José Manuel Santos fora recebido por aquele vereador que, segundo o artigo citado, lhe teria prometido o canil dentro de ano e meio. Posteriormente, em 12/7/2000, o mesmo José Manuel Santos, e segundo o mesmo semanário, ter-se-ia cruzado com o mesmo vereador que, questionado sobre o andamento da construção do canil, lhe terá dito que a Câmara ainda não tinha arranjado terre-

no para o efeito.

### CANIL EM CONSTRUÇÃO

Em resposta, Manuel Rocha confirmou no essencial estes factos, salientando que sempre houvera canil, que era no Matadouro, mas que não tinha condições e que, por isso, em Julho passado, tinha sido dado início à construção do tão ansiado canil, com oito celas de dimensões generosas, noutra local do Matadouro.

Logo Jorge Pina saltou para propor alterações na redacção da recomendação, e Correia de Araújo considerou chantagem a referência, por parte do PSD, da promessa explícita de construção de um canil municipal contida no anterior programa eleitoral do PS.

As reacções enérgicas dos vogais da CDU Rui Abrantes e Jorge Carvalho não se fizeram esperar. Era não só correcto mas também necessário invocar os programas e as promessas eleitorais dos partidos porque eram compromissos ou contratos estabelecidos com o público que, por seu lado, tinha obrigação e direito de exigir satisfações sobre o seu cumprimento. Jorge Carvalho fez ainda questão de lembrar que a deputada socialista Rosa Albernaz lhe tinha entregue pessoalmente um panfleto a prometer o canil, não valendo, por isso, tentar escamotear a questão.

Após a votação da recomendação, Jorge Pina pediu para fazer uma declaração de voto e então verificou-se que, afinal, Jorge Pina tinha votado contra, facto que provocou alguma hilaridade, uma vez que a mesa não conseguira descobrir o dedo votador do vogal Pina. ■ O.L.

## Em exposição no Multimeios

# Nuno Lacerda Lopes: a antologia

Está patente no Centro Multimeios, desde o passado dia 6 de Outubro, uma exposição de arquitectura, design e cenografia do arquitecto espinhense Carlos Nuno Lacerda Lopes. E está lá tudo. Todos os projectos de arquitectura para concursos públicos, os que ganhou e os outros; desde os esboços, memórias descritivas, plantas, maquetas, e imagens virtuais, em painéis que enchem as paredes da sala de exposições do Multimeios. Pode-se ver os projectos de diversos

equipamentos e edifícios do nosso concelho, da autoria deste arquitecto, bem como aqueles que não passaram disso mesmo, projectos que não foram aceites e sem obra erigida - por exemplo para um Pavilhão da Expo 98.

Por outro lado, é-nos dada, também, a oportunidade de conhecer algumas das casas particulares por si concebidas que estão construídas ou em construção na cidade, bem como localidades limitrofes; e os espa-

ços que Nuno Lacerda Lopes pensou para estabelecimentos comerciais localizados em Espinho e no Porto.

Mas, e demonstrando que Carlos Nuno Lacerda Lopes é um artista multifacetado, estão lá, igualmente, os trabalhos de cenografia que o arquitecto concebeu para espectáculos do Teatro Nacional de S. João e para o Teatro Nacional D. Maria, alguns dos quais premiados internacionalmente. Estão lá os desenhos, as fotografias, os esboços,

as pequenas maquetas cenográficas e vários postos de vídeo e televisão com imagens dos respectivos espectáculos. Estão também expostos os elementos cenográficos para o mais recente talk show "A duas vozes", da RTP2.

Paralelamente, e espalhados por toda a área do Centro, estão expostas peças de mobiliário e respectivos desenhos pela mão do arquitecto, também designer de mobiliário.

Fica assim aberto o apetite a todos os curiosos e apreciadores, que terão a oportunidade de ver ou ficar a conhecer a obra deste arquitecto espinhense, apresentada de uma forma dinâmica e acompanhada por textos simples, cheios de humor e boa disposição que desvendam um pouco do processo criativo de Carlos Nuno Lacerda Lopes. ■ C.L.G.



## Balanço de um périplo por Espinho

# Ordem para apertar o cinto

**Entre 31 de Agosto e 28 de Setembro, o "Maré Viva" publicou entrevistas feitas aos presidentes das Juntas de Freguesia do concelho de Espinho. Foi patente a preocupação e desilusão pelo atraso na transferência de verbas para cobrir compromissos.**

**N**a altura em que as entrevistas foram feitas, os presidentes de Junta entrevistados lamentavam ter recebido da Câmara verbas que apenas correspondiam ao primeiro trimestre deste ano. Abel Gonçalves chegava a desabafar que este fora, em 20 anos, o mais difícil à frente da Junta de Freguesia de Silvalde. Todavia, António Catarino, de Espinho, e Américo Castro, de Paramos, garantiam que o atraso na transferência daquelas verbas não prejudicava os seus planos nem abalava a saúde financeira das suas autarquias.

### COMPETÊNCIAS SEM VERBAS

Entretanto, Abel Gonçalves, com o peso da sua longa prática de gestão autárquica, não hesitava em criticar não só a Câmara mas também a lei vigente pela situação criada, chegando a afirmar que, **"se eu estivesse numa Câmara, de certeza que dava mais ajuda financeira às freguesias, porque, se as freguesias tivessem mais apoios, as obras e os investimentos seriam mais fáceis e mais baratos"**. E avançava com os exemplos de autarquias como Matosinhos, Vila do Conde e Gaia, que tinham transferido competências e verbas para as suas Juntas gerirem melhor os seus próprios projectos.

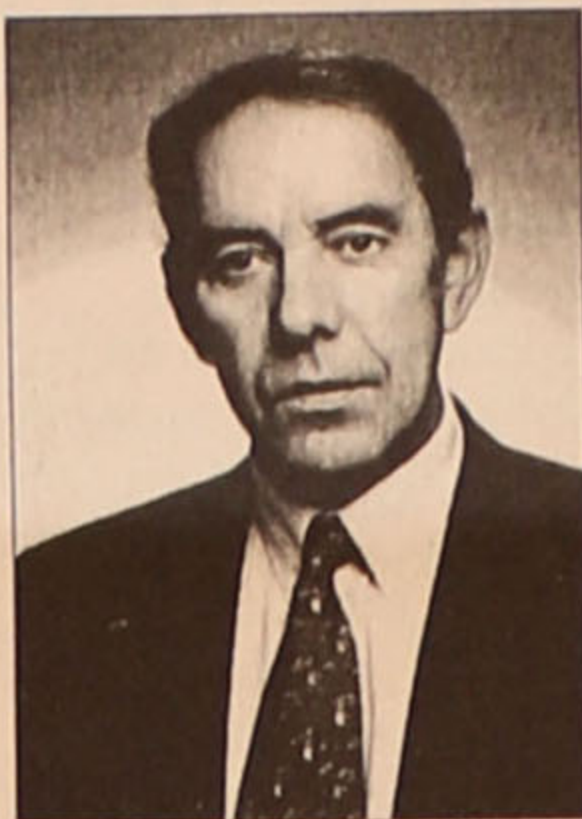
Apesar de tudo, as freguesias tinham avançado na concretização de projectos previstos nos seus planos de actividades, como o alargamento de cemitérios, a iluminação de campos de jogos, a repavimentação de ruas, os apoios a instituições e a publicações, os registos de propriedades, os

passeios para idosos, a conservação de passeios e valetas, etc.

### MAIS CASAS

Em relação à política habitacional, as opiniões divergiam consoante as realidades envolvidas. Enquanto que, para Boaventura Moreira, Anta precisava de 140 casas de habitação social, e Alfredo Rocha lamentava o adiamento da construção dos 22 fogos próximos do Lugar de Bouços, Abel Gonçalves dizia que Silvalde ainda precisava de muita casa para fazer fixar os jovens à sua terra. Assim, dizia ter exigido, em sede de revisão do PDM, a afectação de terrenos agrícolas abandonados nas zonas de Miros, Formal, Quartel, Sales, Outeiros, Gulhe e Sisto para construção de núcleos habitacionais, com casas de rés-do-chão e dois andares. Só Américo Castro defendia que Paramos já não precisava mais de habitação social, defendendo a habitação de qualidade - com casas de rés-do-chão e dois andares -, entre a Rua da Pinha e a Rua do Padre Sá.

Quanto a acessibilidades, apenas Alfredo Rocha se mostrava optimista quanto à aprovação do projecto de regularização do piso da Estrada Municipal 522 que liga o nó de S. Félix da Marinha a Grijó. Boaventura Moreira não estava contente com a falta sistemática de pessoal para limpar as ruas e valetas da sua freguesia, e António Catarino lamentava que a RESIN apenas varresse as ruas e deixasse as ervas e fazia questão de não se imiscuir em questões como prédios e propriedades abandonadas e em avançado estado de degradação, quer em termos urbanísticos quer ambientais e sociais.



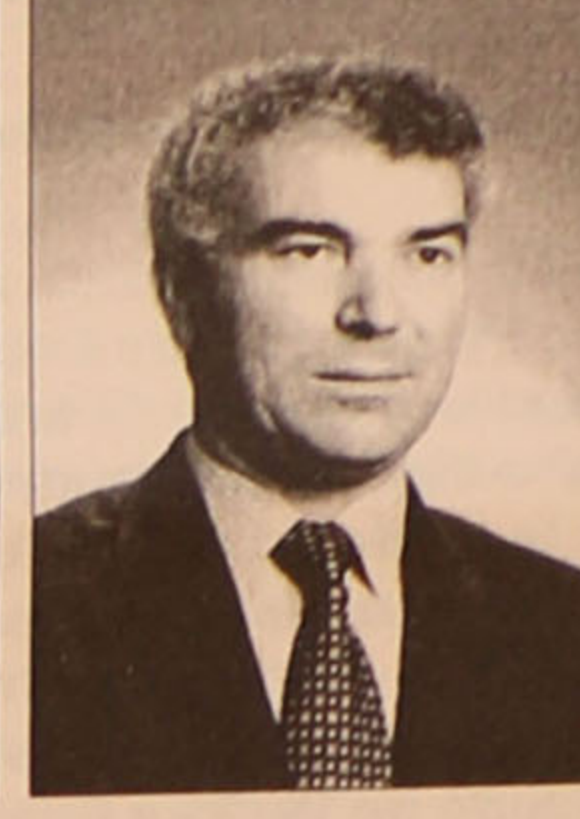
Boaventura Moreira (Anta)



António Catarino (Espinho)



Alfredo Rocha (Guetim)



Américo Castro (Paramos)



Abel Gonçalves (Silvalde)

O abastecimento de água ao domicílio apenas revelava alguns problemas em Espinho, onde havia zonas com canalizações velhas a precisar de renovação urgente, e em Anta, onde alguns "clandestinos" chegavam a pedir a intercessão de Boaventura Moreira junto da Câmara no sentido de conseguirem água canalizada.

### SANEAMENTO MAL-CHEIROSO

Pelo contrário, o estado do saneamento era motivo de preocupação geral. Espinho queixava-se das descargas provenientes de bombas elevatórias avariadas na Ribeira do Mocho e no uso abusivo dos pluviais da Rua 33 para descargas que davam para a praia. Anta lamentava que as pessoas não pudessem ligar o seu saneamento ao coletor porque faltava ligá-lo à estação elevatória da rua do Professor Dias Afonso. Silvalde também lamentava que houvesse pessoas no Sisto, em Gulhe e na Corga que, pela calada da noite, despejavam as fossas para os pluviais mais perto. Guetim admitia que havia zonas sem saneamento porque havia "clandestinos" na rua e no Alto da Picadela, na rua e na travessa do Coteiro, na rua da Columbofilia e na rua de N.ª Sr.ª da Guia.

Quanto ao sistema de recolha do lixo, as críticas

não foram avaras. Enquanto Anta, Espinho e Silvalde diziam que o número de contentores de lixo era insuficiente em algumas zonas, Paramos discordava abertamente do sistema de recolha, defendendo uma recolha porta-a-porta, e Guetim lamentava ainda estar à espera de um "moloque" para instalar junto do seu cemitério para a recolha de folhas e flores secas. Abel Gonçalves lamentava ainda o facto de o ecocentro não estar a ser utilizado devido a deficiente publicidade.

### AMBIENTE POUCO LIMPO

Em matéria de ambiente, Paramos já comunicara às autoridades competentes a descarga dos efluentes da fábrica de tapetes da Viúva de Sá para o pluvial da Rua das Árvores e esperava soluções. Aguardava também que a ETAR de Paramos resolvesse de uma vez por todas a avaria das pás dos tanques de lamas que obrigavam à injeção artificial de oxigénio e ao desperdício de 800 contos mensais para o efeito. Américo Castro mostrava-se ainda bastante crítico em relação à operação de extracção de lamas da Ribeira de Rio Maior junto ao restaurante do aeródromo, afirmando que **"está-se a deitar dinheiro para o fundo do rio porque não se resolve o problema"**. Espinho também mostrava a sua preocupação com a poluição da Ribeira do Mocho provocada pela tinturaria da Ponte d'Anta, pela lavagem de car-

rinhas de transporte de peixe junto aos moinhos do Mocho e por um esgoto junto ao Parque de Campismo e outros dois por baixo do pontão da linha de caminho de ferro.

Abel Gonçalves apontava o dedo aos poluidores da ribeira de Silvalde como o matadouro da Ronocar em Nogueira da Regedoura e as fábricas de papel canelado Vouga e Ramiro Sá Couto.

### TUDO BEM

Todos se mostravam satisfeitos quanto à qualidade dos cuidados básicos de saúde da sua área de influência, excepto Espinho, que se queixava da demora no atendimento a utentes sem médico de família, e Paramos, que denunciava assaltos para roubo de seringas.

Eram excelentes as relações dos presidentes das Juntas de Freguesia com as escolas, apoiando-as e visitando-as sempre que solicitados. Excelente era também a situação das instituições culturais, recreativas e desportivas das várias freguesias. E, se Américo Castro e Abel Gonçalves não poupavam elogios às "suas" bandas e o primeiro catapultava os grupos desportivos paramenses a títulos de campeões, Guetim fazia questão de realçar o estuendo trabalho realizado pela recém-criada escola de música.

Também era excelente o trabalho levado a cabo pelos centros sociais de Paramos e Silvalde, da Confe-

rência de S. Vicente de Paula em Guetim e do Centro de Dia de Espinho, sendo de salientar o projecto da sua ampliação.

Não menos excelentes eram as relações dos autarcas entrevistados com as paróquias, as comissões fabriqueiras e as comissões de festas.

### CRESCENTE INSEGURANÇA

Pelo contrário, os autarcas mostravam-se algo preocupados perante o crescente clima de insegurança que se fazia sentir no concelho. Anta referia-se ao consumo de droga junto do Campo da Zona e da Lagarta, Silvalde queixava-se do assalto à escola de Silvadinho, Guetim lamentava o roubo de cruces e apetrechos do cemitério e de um caso de roubo por esticção e pedia mais patrulhamento por parte da Polícia. Paramos mostrava-se contente por ter conseguido patrulhamento policial para o Bairro da Quinta.

### MAIS VOZ

Finalmente, eram óptimas as relações entre todas as autarquias, o que permitia uma enriquecedora troca de ideias e de experiências. António Catarino propunha uma reflexão: as freguesias precisavam de uma associação local ou regional que lhes desse mais voz e lhes permitisse resolver mais rápida e eficazmente os problemas que muito bem conheciam. ■ O.L.

Bom café... é da

**CASA ALVES RIBEIRO**

da Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

Francisco de Oliveira

**SOLICITADOR**

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C

Tel. 227320680

RES.: Rua Padre Sá n.º 201

Paramos - Espinho

Tel. 227345190

**CICLOMOTORES DE ESPINHO**

Sã Faria & Santos, Lda.

**MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS**

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 227343800 - Apartado 107 - ESPINHO

**ópticaPIRES**

Melhor É impossível

RUA 14 N.º 725  
4500-233 ESPINHO  
TEL. 227340296 - FAX 227311663

**RUI ABRANTES**

**ADVOGADO**

Rua 18.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO





## O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

### Piqueniques no Parque João de Deus, um novo centro comercial e sinais de progresso em Paramos

Nesta edição do "MV", os leitores eram alertados para a problemática de o Parque João de Deus estar a ser transformado numa sala de jantar: **"Para o cidadão incauto desta nossa cidade que, numa das segundas-feiras veranis (e ainda agora) tenha passado pelo Parque João de Deus, esta pergunta não lhe terá andado muito longe do pensamento. Realmente, o número de pessoas que ali se instala com os seus farnéis, sobretudo no Verão e Primavera, é muito grande. São, normalmente, aquelas pessoas que vêm de fora, de longe - Lisboa ou Tomar -, ou de mais perto - Albergaria, Vila da Feira ou Paramos - e que, ao bater as doze badaladas, já ali estão a dar ao dente, pois, segundo dizem, 'fica perto da feira', 'é muito fresco', 'vimos sempre para aqui', etc., etc. No entanto, parece-nos que as condições em que fazem os seus piqueniques não serão as melhores, nem as mais confortáveis. Os bancos são também mesas, não sendo sequer o chão 'dispensado' nesta hora de repasto... Os que contactamos pensam que seria 'uma boa ideia' a Câmara de Espinho 'arranjar umas mesitas e uns banquitos' onde pudessem almoçar. Embora todos partilhem desta opinião, continuarão a vir à feira e, quando vierem, irão fazer o seu piqueniquezinho no Parque. As sugestões eles próprios as deram. A Câmara que vai fazer? Pôr os tais 'banquitos' e 'mesitas' que até 'davam jeito'? Ou não? O tempo o dirá".**

Foi também nesta altura que foi concluída a construção do Centro Comercial Solverde. O "MV" revelava que seria muito mais vantajoso a construção de uma praça: **"Sendo Espinho uma cidade quase sem praças, sem zonas amplas onde a população possa concentrar um pouco a sua estadia nos tempos livres, tudo parecia dizer que o espaço fronteiriço ao hotel, à piscina, e à estação da CP daria um óptimo recinto público, ainda mais enriquecido pela sua proximidade do mar e da esplanada. Mas o que parecia ir ao encontro do interesse do público contrariava os interesses da Solverde, virada apenas para garantir os lucros máximos que a sua actividade lhe rende. (...) E agora, em vez de uma zona da cidade para usufruto dos seus habitantes, temos ali um edifício onde uns metros quadrados de quinquilharias alimentam o gosto consumista de alguns médio-burgueses com pretensões a pessoas de bom gosto. Que ao menos sirva de lição!"**

Segundo o "Maré Viva", a freguesia de Paramos indicava, há 20 anos atrás, sinais de progresso. Apesar de tudo, **"ali, ao longo dos anos têm nascido e crescido centenas de crianças no meio de dificuldades e carências de toda a ordem, claramente marginalizadas nas possibilidades de realização de uma sociedade que as vitima e condena desde nascença".** A situação ainda era mais complicada, uma vez que essas crianças viviam em bairros de lata: **"Por isso, desde há longos anos se vem falando na urgência de conseguir habitações condignas que permitam liquidar aqueles bairros. E algo parece ir melhorar dentro em pouco, já que se anuncia para breve o lançamento das infraestruturas para um bairro de casas pré-fabricadas. A Junta de Freguesia congratula-se naturalmente com a iniciativa e manifesta desde já interesse em vir ela própria a proceder em seu devido tempo à atribuição de casas, argumentando logicamente com um melhor conhecimento das realidades e carências locais".**

O facto de cada freguesia receber seis mil contos de verbas foi motivo para que se instalasse alguma polémica: **"Muitos são os que se interrogavam sobre a fonte que jorrará tais verbas. A solução encontrada pelo executivo municipal, segundo proposta apresentada pelo seu presidente, será a de canalizar os dinheiros previstos para a secção de estradas e caminhos, para uma outra secção a criar, o que permitirá a permuta das verbas".**

## Maré-Rua

### Avenida Maia/Brenha

#### Concorda com a atribuição do nome 'Maia/Brenha' ao Passeio da Beira-Mar?

**PEDRO FERREIRA**  
31 anos, professor

Não, porque não fizeram nada de especial para o merecerem. O facto de ficarem em quarto lugar nos Jogos Olímpicos não é significativo, até porque essa marca já tinha sido alcançada por eles há quatro anos atrás; por isso, exigia-se mais, e a dupla com quem jogaram para a disputa da medalha de bronze era

relativamente acessível.

**ÁLVARO SÁ**  
44 anos, empresário

Não concordo com a atribuição deste nome, porque não acho que eles tenham feito assim tanto pela cidade de Espinho e, afinal de contas, para quem já alcançou um quarto lugar há quatro anos, desta vez esperava-se mais e melhor, para então mere-

cerem uma esplanada com o seu nome.

**SANDRA COUTO**

36 anos, empr. escritório  
Sim, concordo com a atribuição do nome, porque Maia e Brenha fizeram muito por Espinho e por Portugal, e acho que esta é uma maneira de mostrar a nossa gratidão aos jogadores.

**CLÁUDIA MARQUES**

28 anos, relações públicas  
Acho que é importante conseguir um quarto lugar nos Jogos Olímpicos, mas não ao ponto de se ter um local com o nome, acho que é extremamente exagerado. Para além disso, já houve quem fizesse mais por Espinho nos Jogos Olímpicos, como António Leitão, premiado com a medalha de bron-

ze e, que eu saiba, não tem uma rua com o seu nome.

**AUGUSTO FONSECA**  
71 anos, reformado

Acho que a nossa esplanada não podia ter melhor nome, porque Maia e Brenha dignificam a nossa cidade. Eles fizeram muito pela cidade, que cada vez mais é considerada a capital do vôlei de praia.

**ALBERTINA RODRIGUES**  
46 anos, comerciante

Concordo com a atribuição do nome dos dois jogadores ao Passeio da Beira-Mar, porque não é sempre que se vê Espinho representado nos Jogos Olímpicos, muito menos conseguindo por duas vezes consecutivas o quarto lugar; por isso, acho que eles merecem isto e muito mais. ■ M.G.

## Como vai o negócio... ...nos institutos de beleza?

Para o "Como vai o negócio" desta semana, o "MV" visitou um ramo de negócio que tem vindo a aumentar cada vez na nossa cidade - os institutos de beleza. Para tal, visitámos três estabelecimentos do género - "Ivone Flor", já bastante antigo, o salão de beleza "Mena", também já com presença marcada, e o instituto de beleza "Insólita", relativamente recente.

Neste ramo de negócio, os lucros são bons mas têm uma certa tendência para diminuir, uma vez que há muita procura, mas há também muita concorrência.

As melhores épocas do ano são o Verão (toda a época balnear), pois é nesta altura que as pessoas fazem depilações com mais frequência, e também as épocas festivas, entre elas, o Natal, a Páscoa, época de comunhões, etc.

Os dias que geralmente têm mais movimento são o fim-de-semana, ou seja, **"a sexta-feira e o sábado, uma vez que é nestes dias que as pessoas têm mais tempo livre para elas próprias"**.

Segundo as entrevistadas, este negócio já está excessivamente explorado em Espinho. A entrevistada no instituto "Ivone Flor" disse mesmo que **"já estamos aqui há 38 anos,**



**fomos os primeiros a abrir em Espinho; na altura até parecia mal haver institutos de beleza, agora já há de mais"**.

Quanto aos frequentadores deste ramo de negócio, os inquiridos disseram que **"há um pouco de tudo, desde raparigas de doze anos até senhoras de mais idade"**, predominando, evidentemente, o sector feminino. Há também clientela de todas as classes sociais. ■ E.R.

## ATENÇÃO ESPINHO!

### NECESSITA-SE DE:

- Relações públicas
- Recepcionista / Administrativa
- Motorista

### REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- Disponibilidade imediata
- Sentido de responsabilidade
- Idade dos 18 aos 40 anos
- Escolaridade obrigatória

### OFERECE-SE:

- Local fixo de trabalho (Espinho)
- Salário compatível com a função + prémios
- Bom ambiente de trabalho

**Para mais informações contacte-nos para a sede através do telefone 253 676 611**

## PRETENDE-SE PARA ESPINHO

### TELEFONISTAS M/F

### REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- Disponibilidade imediata
- Sentido de responsabilidade
- Idade dos 18 aos 35 anos
- Escolaridade obrigatória

### OFERECE-SE:

- Local fixo de trabalho
- Salário-base + comissões + prémios
- Possibilidade de part-time

**Para mais informações contacte-nos para a sede através do telefone 253 677 351**



NUNO LACERDA LOPES - 40 anos - Arquitecto

# “As mulheres são muito superiores aos homens”

## PERFIS

Nuno Lacerda Lopes é beirão, nascido na região de Lafões. Cedo, no entanto, se fixou em Espinho, cidade de que gosta, entre outras coisas, do vento. Além de arquitecto, faz também cenografia, desenha mobiliário e vai lançar-se como empresário na "net". Prefere a noite ao dia por se sentir mais próximo de si próprio e acha as mulheres muito superiores aos homens. Embora seja arquitecto, acha que poderia, muito bem, ser qualquer outra coisa, por gostar de transformar o mundo. Um novo cenário de sua autoria já pode ser visto por todos no novo programa de Maria Elisa ("A duas vozes") no canal 2 da RTP.

### 1. Porquê arquitecto?

Gosto de construir, não especificamente edifícios. Fundamentalmente, gosto de mexer na matéria e transformar o mundo. Mas penso que poderia ser muitas outras coisas mais...

### 2. De que gosta mais em Espinho?

Isso é complicado... Gosto das pessoas, da organização da cidade, do mar e do vento. Espinho dá-me uma certa ideia de calma que contrasta com a minha exagerada energia.

### 3. De que gosta menos em Espinho?

Da crescente falta de carácter da cidade, de um certo perder de identidade. Temo que Espinho se esteja a tornar numa cidade "bem comportada".

### 4. Programas de televisão amados e detestados?

Gosto do novo programa de Maria Elisa, o "A duas vozes", porque fui eu que fiz o cenário... Detesto o crescente anestesiar festivo por que as televisões estão a envenenar, por exemplo os concursos. Isto porque o único sítio onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário...

### 5. O filme da sua vida?

A minha realidade, o que todos os dias faço... Filme, mesmo, "A Insustentável Leveza do Ser", de Philip Kauffmann.

### 6. O melhor livro que leu?

"Esteiros", de Soeiro Pereira Gomes.

### 7. Tipo de música favorita e intérprete?

Gosto muito de música. David Silvan, The Rolling Stones e Mathilde Santing.

### 8. Que figura histórica gostaria de ter sido?

Aceito muito bem os papéis que me deram. Mas não gostaria de ter sido um grande rei ou estadista. Gostava de ter sido alguém que acreditasse no que fez e tivesse melhorado a sociedade.

### 9. Qual foi, para si, o facto mais relevante do século XX?

A facilidade de comunicação, que alterou por completo os esquemas de vida. Mas, ao mesmo tempo, é preocupante a ideia de que o mundo se pode tornar muito pequeno...

### 10. O que pensa dos políticos?

Para nosso mal, estão a atravessar um período muito difícil, porque eles são precisos para resolverem as diversas pressões da sociedade. Isso conduz a um distanciamento maior do cidadão em relação aos políticos.

### 11. O que é para si uma religião?

É uma necessidade, na medida em que o homem tem sempre um lado que o impele a questionar. Se aparece a incapacidade de encontrar respostas, a religião ajuda. Aliás, penso que há na sociedade um certo crescimento para a espiritualidade e creio que o século XXI seja muito de reflexão interior.

### 12. Acredita em Ovnis?

Não. Acredito que somos insignificantes neste universo e que deve haver milhões de outras criaturas com o mesmo sentido de importância que atribuímos a nós próprios.

### 13. Como foram as suas melhores férias?

Há alguns anos, com mochila, um percurso até ao Algarve através de toda a costa.

### 14. Qual o seu prato favorito?

Gosto muito de comer. Gosto do almoço de Páscoa, onde há uma entrada de couves com morcela de Vouzela, cabrito assa-



do no forno e tantas outras coisas. Gosto de arroz de pato, de cozido...

### 15. E bebida?

Vinho. Lamento que esteja a ficar cada vez mais caro. Isto tem a ver com a tradição familiar de fazer vinho...

### 16. Seria capaz de participar no "Big Brother"?

Não! É completamente impensável.

### 17. Gosta mais do dia ou da noite?

Da noite, por estar mais próximo de mim próprio e as coisas serem mais genuínas. Existe mais possibilidade de reflexão e de acabar o que não foi feito durante o dia.

### 18. Como convive com o stress?

Não sei como é que o stress convive comigo! É uma relação de amor e ódio...

### 19. Qual o seu animal favorito?

O cão.

### 20. Mudava o estilo de vida se fosse multimilionário?

Não, porque o meu estilo de vida não tem a ver com o dinheiro. Faço as coisas porque gosto e estou sempre a inventar. Tenho o vício de criatividade.

### 21. Quais são os seus hobbies?

Coleccionar selos, cuja colecção ponho em ordem durante algumas noites de Inverno. Também coleciono canetas. E gosto muito de música - de ouvir e de tocar. Aliás, já toquei num conjunto...

### 22. Acha que há lobbies em Portu-

### gal?

Há. Sempre houve e haverá, num certo sentido de clubite. Isso tem influência, para o bem e para o mal.

### 23. Acredita na igualdade dos sexos?

Não. As mulheres são muito superiores. Elas fazem tudo! Esta ideia da igualdade, vinda delas, é uma regressão...

### 24. Conseguiria "viver" sem telemóvel?

Sim, conseguia. Facilita muito, mas o mais importante de tudo é a nossa vida e nunca depender de objectos. O sentido conceptual da existência é que interessa.

### 25. Onde é que estava no 25 de Abril de 1974?

Estava a caminho do Liceu, num carro de um amigo e, ao passar em frente à Polícia, estranhámos o ambiente... Depois subemos, mais ou menos, o que se estava a passar.

### 26. Navega na net?

Navego, sou bastante ligado a isso e sou também um empresário da net já que estou a desenvolver uma empresa dentro desse campo.

### 27. Água, ar ou fogo?

Sou mais terra-a-terra...

### 28. O que acha dos fundamentalismos?

São perigosos, e entristece-me assistir ao nosso pensamento ser aniquilado, subtilmente, pelos fundamentalismos.

### 29. Qual é o Clube do seu coração?

Benfica. Mas tenho uma visão muito aberta do fenómeno desportivo.

### 30. Qual é a sua atitude em relação à morte?

É de grande respeito e de não achar que seja o fim. Mas muitas vezes pode ser...

### 31. Gosta de jogar?

Gosto muito de jogar, porque a vida é um jogo de opções em que todos os dias temos de optar. Por aceitar a vida como um desafio, sou, nesse sentido, um elemento desse jogo.

### 32. O que é, para si, o risco?

É a falta de convicções. O que é mesmo importante é acreditar nas coisas.

### 33. O que queria ser em criança?

Jogador de futebol, bombeiro e desenhador de móveis. Este último foi o único desejo satisfeito... •



## Postais da nossa terra

Rua 33. Uma das artérias espinhenses com grande movimento de trânsito. Do lado esquerdo da foto, vê-se o passeio - dito espaço reservado a peões - totalmente obstruído. Digamos, à boa maneira de Espinho, pois é uma regra que só tem uma (não totalmente boa) excepção (ver recuperação da Escola da Rua 23): para se construir um edifício, ocupa-se, deliberadamente, o espaço dedicado à movimentação dos peões. Estes são, portanto, forçados a correrem riscos para a sua integridade física. Pessoas idosas, deficientes, pessoas com dificuldades de locomoção, crianças, grávidas, pessoas com carrinhos de bebé, têm de transitar pela rua! E se acontecer um acidente? Quem assume a responsabilidade?

Quem faz cumprir a legislação vigente? Quem fiscaliza esse cumprimento? Onde está o espaço reservado a movimentação de peões, devidamente protegido, lateralmente e por cima, e com piso adequado? Não é caso virgem. Se ao menos, ali por perto, morasse algum autarca que reparasse nesta (mais uma!) situação insólita e inadmissível! Não há quem enxergue este e outros casos iguais, espalhados pela cidade onde dá gosto viver? "Slogans" há muitos! Ora, o importante é fazer festas e dar nome às ruas. É mediático! É a cultura dos votos! O resto...

Remetente: Carlos Sárria



# Rádio Globo Azul

## 92.0FM

...a pura sedução da rádio

Rua 14 n.º 648, 3.º  
Tel. 227347216 - Fax 227348470  
4500 Espinho

'MARÉ VIVA' N.º 1158 - 12.10.00 - PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

### ANÚNCIO

EXECUÇÃO SUMÁRIA N.º 14/A/00  
1.º JUÍZO - 1.ª SECÇÃO

Por este Tribunal correm éditos de **Vinte Dias** contados da segunda e última publicação do anúncio, **citando** os credores desconhecidos da Executada **HALONEN LD.ª**, com sede na Rua 43, n.º 474, Sala A, Espinho, para no prazo de **Quinze Dias**, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens penhorados (móveis e imóveis) sobre que tenham garantia real, na execução acima identificada, movida por Maria Lídia Wilson Simões Alves da Silva Castro Reis e OUTROS.

Espinho, 00.09.26

O Juiz de Direito,  
*Armando da Rocha Azevedo*

A Escrivã Adjunta,  
*Maria Olívia Monteiro Pinto*

'MARÉ VIVA' N.º 1158 - 12.10.00

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

### NOTÁRIO:

*Dr. Domingos António de Sousa Ferreira*

### JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número 188-B, de folhas 131 a folhas 132, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 28/09/2000, na qual MARIA AMÉLIA DE OLIVEIRA CARVALHO e marido VIDAL GALVÃO DE VASCONCELOS, casados em comunhão geral, ela da dita freguesia de Paramos, onde residem na Avenida Central Norte n.º 198, ele da freguesia de Secadim, Arcos de Valdevez, se declaram donos, com exclusão de outrem, do prédio a seguir identificado, por o possuírem há mais de 20 anos, pacífica, contínua e publicamente, pelo que adquiriram esse prédio por usucapião.

### PRÉDIO

rústico de cultura, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, sito no Lugar da Estrada, da mesma freguesia de Paramos, a confinar a Norte Claudino Gonçalves da Rocha, Sul Manuel Augusto Alves de Carvalho, Nascente rego, Poente Teófilo Santos Oliveira, inscrito na matriz, em nome da justificante, sob o artigo 51, com valor tributável de 2.420\$00 e a que atribui o valor de CEM CONTOS não descrito na Conservatória do Predial de Espinho.

Está conforme o original.  
Espinho e Cartório Notarial, vinte e oito de Setembro de dois mil.

A Ajudante,  
*Amélia Maria da Fonseca Amorim*

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

### ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
4500 ESPINHO

## Ribescape

Agora com  
novas e modernas  
instalações

GARANTIA • PREÇO • QUALIDADE  
RAPIDEZ • ESTACIONAMENTO  
PESSOAL ESPECIALIZADO • TÉCNICA

Abertos  
aos sábados  
de manhã

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho  
Telefone 227321276 • Fax 227310312

## RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA  
Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091  
4500 ESPINHO • PORTUGAL

'MARÉ VIVA' N.º 1158 - 12.10.00

## REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

### ANÚNCIO - PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 100745.9/2000

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho, faz saber que, pelo presente, ficam citados os credores desconhecidos e sucessores não habilitados dos preferentes da executada Maria Celeste Rodrigues, residente em Edifício Solverde - Lote 6, 2.º esq., nos termos do artigo 242.º do CPPT, para no prazo de 20 dias, findo que seja o prazo de dilação de 35 dias previsto no artigo 252-A do CPC, contados da

data da publicação do presente anúncio, apresentarem reclamação de créditos, referente ao processo de execução fiscal supra indicado, por dívidas de Reposições não Abatidas, do ano de 1999, no valor de Esc. 922 208\$ que possam vir a ser graduados, caso venha a verificar-se a venda do bem penhorado e que a seguir se indica:

Imóvel destinado a habitação, com a área de 93m², sito no 2.º andar es-  
querdo, do Edifício Solverde - Anta -

4500 Espinho, constituído por hall, sala comum, 3 quartos, quarto de banho e wc, duas varandas de serviço, despensa, encontrando-se inscrito sob o artigo urbano da freguesia de Anta, sob o artigo 2754 - Fração "AB",  
Espinho, 2000-10-03

E eu José Manuel Rodrigues,  
escrivão, o subscrevi.

O Chefe de Finanças,  
*Daniel Ferreira Dias*

## GRANDE CAMPANHA NACIONAL DE SOLIDARIEDADE

# NÓS, VOCÊ, TODOS CONTRA A MALÁRIA

## ÁFRICA: 400 MILHÕES de PESSOAS INFECTADAS



## Dê um ABRAÇO a ÁFRICA A Sua AJUDA - AJUDA muita GENTE

Quero ligar as minhas Mãos às Mãos Unidas, participando na CURA de um Doente de MALÁRIA, enviando a importância para medicamentos antimalários.

1.000\$00	2.500\$00	5.000\$00
10.000\$00	20.000\$00	35.000\$00

50.000\$00 ou outro valor \$00 para ajudar a manter um Centro de Cura para Doentes de Malária, Tuberculose, Lepra, Colera, Sarampo, Rubéola, Parasitoses, Diarreias e Bronquites no Lobito (Angola) e Zambézia (Moçambique)

Através de cheque nominal endossado à Associação Mãos Unidas P. Damião - Portugal ou Vale Correo  
Transferência Bancária p/ conta n.º 217 312 981 - Nova Rede/BCP

Nome: \_\_\_\_\_  
Morada: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_  
Cod. Postal: \_\_\_\_\_ D. Nasc. \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Quero receber RECIBO para efeitos de dedução no: IRS IRC

## AJUDE-NOS

MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO



Rua dos Anjos n.º 13 - 3.º Dt.º  
Apartado 22865  
1150-033 LISBOA  
Telef./Fax. - 21 887 56 44

C. Bancária n.º 217 312 981 - Nova Rede/BCP





## Terceira derrota dos 'tigres'

O Sporting de Espinho, que nos últimos seis anos dominou quase em absoluto o voleibol português, esta temporada vai na terceira derrota consecutiva, no nacional da divisão A1. No passado domingo, ainda não contando com a colaboração de Miguel Maia e João Brenha, e dos reforços brasileiros Gilvan e Gilberto Silva, os "tigres" perderam em casa com o Castelo da Maia por um expressivo 3-0 em menos de uma hora. No 1.º set, o bloco dos maiatos foi um autêntico muro para o inexperiente ataque dos espinhenses, que perderam por 25-14. No 2.º parcial, mesmo tendo o Castelo desperdiçado vários serviços, nem assim o SCE lo-

grou a vitória, tendo sido mais uma vez derrotado por 25-18. No 3.º set, os maiatos voltaram a dominar, vencendo por 25-19.

No nacional da divisão A2 houve jornada dupla no fim-de-semana. A Académica de Espinho, que sonha subir ao escalão principal, foi a Lisboa derrotar o Nacional de Ginástica por 3-0 e só no 3.º set teve algumas dificuldades para ultrapassar o adversário. No segundo jogo, disputado na Covilhã ante o Núcleo de Estudantes, os academistas realizaram uma exibição pálida, tendo falhado nos diversos gestos técnicos o que permitiu aos locais vencer por 3-0.

Este ano a participar pe-

la primeira vez na divisão A2 e tendo somente como objectivo a manutenção, o Clube de Volei de Espinho averbou uma derrota e uma vitória. Na serra da Estrela, começaram o jogo da melhor maneira, vencendo o primeiro parcial por 25-20; nos dois parciais seguintes os espinhenses falharam na recepção e acabaram derrotados. No 4.º set ainda chegaram à igualdade mas, na negra, voltaram a falhar na recepção e defesa baixa, perdendo por 15-8. No domingo, ante a Universidade Lusitana, o conjunto espinhense venceu com facilidade os dois primeiros parciais, mas, no 3.º, foram obrigados a horas extras para garantir o triunfo por 34-32. ■



## Seniores da AAE começaram mal

Tiveram início as competições a nível nacional e distrital no que respeita ao hóquei em patins. E o começo nada trouxe de bom para as equipas seniores da Académica de Espinho, tanto em masculinos como em femininos. Assim, a contar para o Nacional da II divisão (zona norte) os academistas foram derrotados (6-2) no recinto da Nortecoop. A equipa feminina do mesmo

escalão sofreu duas derrotas: frente ao Fânzeres por 8-1 e ao Santa Cruz por 8-0.

Nos escalões de formação masculinos, os juniores da AAE conseguiram três robustas vitórias: 11-4 em Vila Pouca de Aguiar, 8-0 frente ao Lavra e 7-0 ao Sobreira. Igualmente duas vitórias obtiveram os juvenis, por 3-1 ao Académico de Bragança e por 14-0 ao Lavra. Os Infantis A foram

ganhar a Bragança por 2-0 e perderam em casa, frente ao Infante de Sagres por 6-0. Finalmente, a equipa de Iniciados venceu o Infante de Sagres por 2-0.

No próximo sábado os seniores masculinos da AAE defrontam o Famalicense no Pavilhão de Barcelinhos, enquanto que no domingo a equipa feminina recebe pelas 16 horas a equipa de Vila Boa do Bispo. ■



## Vitória da 'Manuel Laranjeira'

Antes do início do Nacional da 1.ª divisão feminina, a equipa da A.D. Manuel Laranjeira prossegue a sua preparação sob a orientação do novo técnico, Fernando Jorge Oliveira. No passado fim-

de-semana, as "laranjinhas" defrontaram em jogo-treino o Estrela e Vigorosa Sport, tendo as espinhenses vencido pela marca de 21-15, jogando de uma forma agressiva, fruto da nova filosofia de jogo

do novo técnico.

A preparação da "Manuel Laranjeira" vai prosseguir já amanhã e sábado através da participação num torneio organizado pela equipa do Santa Isabel. ■

## FUTEBOL JUVENIL

### Juniores goleados

Realizando uma exibição péssima, a pior da temporada, os juniores do Sporting de Espinho foram goleados pelo Leixões por 7-0. Os locais, com um golo marcado aos 15m, dominaram durante toda a 1.ª parte, acabando por fazer mais dois golos antes do intervalo. Apesar das várias alterações feitas após o descanso, o Espinho, na etapa complementar, não conseguiu reagir e acabou mesmo por sofrer mais quatro golos e poderiam ter sido muitos mais se Zé Miguel não estivesse em dia sim.

Os juvenis jogaram em casa com o Leixões que, até esta jornada, tinha somado por vitórias os jogos já disputados. Na

primeira parte assistiu-se, inicialmente, a um ligeiro domínio dos matosinhenses que abriram o activo aos 10m. O SCE conseguiu sacudir a pressão e equilibrou os acontecimentos não criando, contudo, oportunidades de perigo junto da baliza contrária, a não ser em lances de bola parada. Na 2.ª parte, jogando a favor do vento, os espinhenses entraram determinados e assumiram o comando do jogo o que acabaria por lhes valer a igualdade aos 65m. Num "forcing" final, o Leixões tentou chegar de novo ao golo, mas a defesa espinhense, jogando em antecipação, conseguiu garantir a divisão de pontos. ■

## FUTEBOL POPULAR

### Começou a 2.ª divisão

Realizaram-se no passado fim-de-semana as partidas referentes à primeira jornada da 2.ª divisão dos campeonatos concelhios de Futebol Popular, que ficou assinalada com a goleada (8-2) imposta pelo Império à Novasemente. Os Estrelas Vermelhas, que este ano uma vez mais apostam na subida de divisão, começaram o campeonato da melhor maneira ao derrotarem a Lomba, por 3-1, e o mesmo aconteceu com o G.D. Idanha, que foi a Silvalde vencer a Juv. Outeiros, por 3-0. Ainda na qualidade de visitante o Desp. Regres-

so venceu o G.D. Ronda, por 2-1. Registo também para o mau começo da Corredoura, que em casa empatou (1-1) com os Canários. A Aldeia Nova, outro candidato à subida, não conseguiu mais que uma igualdade a zero no reduto da Juv. Estrada.

Para já as equipas entraram com veia goleador, tendo-se marcado na ronda inaugural vinte e dois golos, uma média superior a quatro golos por jogo, o que não deixa de ser digno de registo para um campeonato que de adivinha mais competitivo que nunca. ■

## FUTSAL

### Novasemente vence na Taça

Em jogo referente à primeira eliminatória da Taça de Portugal, a Novasemente foi a Vale de Cambra vencer o Codal, por 10-2.

O conjunto espinhenses abordou o jogo de forma determinada e aos sete minutos já vencia por 2-0. Seguiu-se um período de jogo em que o equilíbrio era a tônica dominante, com o perigo a rondar as duas balizas, acabando a Novasemente por elevar a contagem. Já muito perto do intervalo os locais conseguiram reduzir a desvantagem, ficando tudo em aberto para a segunda parte.

E o recomeço do jogo não podia ter corrido melhor para o Codal, que reduziu para 2-3. O técnico dos espinhenses entendeu fazer algumas rectificações na maneira de actuar a sua equipa, que voltou a ter o comando das operações e aos poucos conseguiu dilatar a vantagem no marcador. A meio do segundo período a Novasemente já vencia por 6-2, resolvendo praticamente a passagem à segunda eliminatória. Já sem argumentos para tentar virar o resultado, os locais ainda viram as suas redes ser violadas mais quatro vezes. ■

### Espinho - Penafiel para a Taça

Realizou-se na passada segunda-feira o sorteio da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, já com a participação de equipas da II Liga. Os encontros disputar-se-ão no pró-

ximo dia 1 de Novembro, tendo o sorteio ditado que o SCE receberá o Penafiel. Caso haja necessidade de desempate, os encontros terão lugar a 8 de Novembro. ■

## Sporting - Spartak

Disputa-se na próxima terça-feira, dia 17, o encontro entre o Sporting Clube de Portugal e o Spartak de Moscovo a contar para a Liga dos Campeões. A exemplo de outras ocasiões o Núcleo Sportinguista de Espinho (NSE) organizará uma viagem a

Lisboa, com partida de Espinho às 12h30 desse dia. O preço, com bilhete assegurado, é de 2500\$00 para sócios e 3000\$00 para não-sócios. Os contactos poderão ser feitos para a sede do NSE, Rua 39 n.º 543 ou pelo telefone 227312974. ■

## IMOBILIÁRIA

PARA  
COMPRAR - VENDER - ALUGAR

## FALE CONNOSCO

tratamos do processo de preparação de escritura com eficiência e rapidez

## GRATUITAMENTE

SOLUÇÕES DE CRÉDITO

João Passos  
Mediação Imobiliária, Lda.

www.joaopassos.pt  
joaopassos@joaopassos.pt

227320728  
965861765

## VENDE-SE

### FIAT TEMPRA

1.4 i.e. Liberty SW  
11/95 cinza metalizado (carrinha) • DA-FC-JE-TAE-VE-AB-VRA-Rádio-gaveta-Part. impec.

918298475 / 227341834

## "Pássaros. Peixes & C.ª"

RUA 25 N.º 437 - ESPINHO

SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM:  
PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES  
GATOS - RÉPTEIS - ROEDORES

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.  
TEMOS UMA SURPRESA PARA SI!



## Internet em Espinho

# Estar na rede sem ser peixe

*O apregoado "maravilhoso mundo da internet" faz as delícias de muita gente um pouco por todo o mundo. Portugal não foge à regra e Espinho também não - já cá são muitos aqueles que navegam na net. Apesar de, a nível local, haver alguma falta de dados relativos a este fenómeno, constata-se existir já muitos lares com ligação à rede, além de locais públicos a partir dos quais se pode aceder à web - os cyber-espacos (livraria Livramar e bar Estado Líquido), das escolas e do Centro Multimeios.*

Com a internet pode aceder-se a uma quantidade enorme de informação, através de sites que podem ser "chamados" directamente ou procurados em "portais". Pense num qualquer tema e ele estará lá, ao alcance de um "click", com listas de endereços electrónicos capazes de satisfazer a curiosidade do cibernauta mais exigente. Por outro lado, a internet permite ainda ter acesso a grupos de discussão e a conversações escritas em tempo real - os denominados "chats" -, que podem processar-se através de redes de IRC (internet relay chat) e ICQ ("I seek you"), ou ainda sessões audiovisuais, recorrendo-se, para tal, à utilização de microfones e câmaras de vídeo apropriadas para o efeito. Enfim, Orson Wells dizia que era possível ter o mundo à seus pés; hoje, e através da internet, ele está bem perto das suas mãos.

## UMA ESCOLA COMO EXEMPLO

Estando a net tão em voga e tendo tanto interesse a nível de informação, torna-se natural a ligação das escolas a este meio. As escolas secundárias do nosso concelho estão já ligadas e facultam possibilidades de acesso aos seus estudantes, isto apesar de os meios disponíveis não serem ainda os ideais. Na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, e segundo António Santos, membro do Conselho Executivo, "constata-se que há já alguma acessibilidade aos meios. Apesar de não serem muitos, os que existem estão acessíveis, funcionam e são muito utilizados".

Como refere, sem lamentações profundas, mas não totalmente realizado, "temos poucos computadores. Numa escola com 1200 alunos, apenas temos ao serviço 40 computadores, dos quais cerca de dez estão afectos aos serviços administrativos". No âmbito da utilização dos alunos, há que distinguir a utilização livre, dos computadores da biblioteca e da sala de estudo, e a utilização nas disciplinas, dos computadores instalados nalgumas salas de aula. Diz António Santos que, "a nível da utilização livre na biblioteca, estão lá oito computadores ligados à net, dos quais os alunos podem fazer o uso que entenderem, dentro de certas regras: em dois

deles podem fazer jogos e aceder aos canais de conversação, enquanto que os outros se destinam a trabalhos, pesquisa e escrita". Porque esta utilização pode ainda ser complicada para alguns, "há dois alunos mais experientes em informática, monitores, que lá estão cerca de vinte horas por semana a apoiar, elucidar ou ensinar outros alunos e até professores". A utilização é gratuita, pagando os alunos apenas as impressões, fotocópias ou disquetes.

A nível de alunos utilizadores, esta escola fez, no ano transacto, um estudo a partir do qual se concluiu que "as máquinas são mais utilizadas por rapazes em utilização ad hoc, de exploração, enquanto que as raparigas as usam mais em pesquisa e trabalho". Outro ponto a salientar neste uso da net é a página que esta escola lá possui, "uma página feita por alunos e um professor, actualmente a ser reformulada e actualizada e que é um instrumento de divulgação da escola, podendo vir a ser muito prática, contendo horários, as classificações dos alunos, informação aos encarregados de educação, etc.", conclui António Santos.

## NO CENTRO MULTIMEIOS

Outro dos locais públicos e de acesso gratuito à internet é o varandim do Centro Multimeios. Tratando-se de um espaço novo, as conclusões a nível de utilização não são ainda muitas. Conta com 15 computadores, dos quais em apenas seis se pode aceder aos canais de conversação, isto para evitar que as pessoas lá fiquem por tempo indeterminado, restringindo o acesso a outros interessados. Segundo um dos monitores, "os computadores estão quase sempre ocupados e aqueles com acesso ao IRC têm sempre gente na casa dos 14/16 anos". Apesar de, ao falar de net, estar-se a falar de um mundo muito específico e até complexo, estes monitores não têm um trabalho muito complicado, pois "quem cá vem é gente que já percebe e, quando surgem algumas dificuldades, há sempre quem perceba um pouco mais e ajude". Curiosa é a constatação de que aquele espaço é já do conhecimento e paragem de muitos



Jovens na net: uma adesão muito significativa

turistas, uma média de dez por dia, que lá vão "para ver os e-mails e entrar em contacto com pessoas dos seus países...".

## OS CYBER-ESPAÇOS

A nível de cyber-espacos, isto é, locais de comércio nos quais os utilizadores pagam a sua ligação, existem dois em Espinho: Livramar e Estado Líquido. Miguel Cardoso, da Livramar, diz que "hoje a afluência já não é tão grande, pelo facto de muitos utilizadores já terem net em casa". A maior parte dos utilizadores recorre a estes serviços de net "para aceder aos canais de conversação, mas também havia alguns professores e estudantes que procuravam a net para fazer pesquisa e trabalhos. No Verão, era notória a afluência dos desportistas do ténis e do voleibol de praia que estavam cá em Espinho para entrar em contacto com os seus familiares e amigos".

Apesar da privacidade ao dispor dos utilizadores, estes contavam algumas estórias caricatas que lá viviam. "Alguns conversavam com outras pessoas através do seu nickname [algunha utilizada nos canais de conversação] e achavam piada quando descobriam que afinal conheciam perfeitamente a pessoa com quem tinham andado meses a conversar. Outro caso deu-se com uma pessoa de Espinho que conversava regularmente

com uma outra de Lisboa; um dia, essa pessoa veio cá a Espinho e teve curiosidade para procurar e descobrir quem era esse outro, conheceram-se e, passado pouco tempo, deixaram de se escrever, porque, quer um quer outro, imaginavam uma pessoa completamente diferente" - pequenas curiosidades.

## ESTÓRIAS VIRTUAIS

Muitos outros são aqueles que fazem a ligação através da sua própria casa. Um desses exemplos é César Guedes, estudante universitário, que há já cinco anos vai vivendo estas experiências virtuais. Apesar de se ligar regularmente à net e passar horas agarrado ao computador, vai torcendo o nariz à real utilidade que se faz, pois, "geralmente, não é para trabalho; apesar de dar a possibilidade de mandar ou receber e-mails, servir para as questões de impostos e finanças, procurar assuntos curiosos como filmes, música e literatura, a conversação é o mais utilizado".

De facto, estes canais de conversação parecem ser a "menina dos olhos" dos utilizadores; e porquê? César diz que "não entendo porquê! Essas conversas com desconhecidos são muito básicas, literalmente conversas de chacha", isso apesar de confessar que ainda hoje se liga a estes canais. A questão de ser uma moda parece não se colocar - "no início, era novidade e as

pessoas iam para lá para conhecer; hoje já não é novidade para uns, mas continua a ser para outros, há sempre gente nestes canais e, principalmente no canal Espinho, só que já são outras pessoas, há um processo de renovação das pessoas que para lá vão".

O fascínio por estas conversas reside provavelmente em certos episódios e situações que lá se vivem e estórias estranhas parece não faltar. "Um dos canais - 'manicómio' - é mesmo um manicómio, só sai parvoíce: a 'JB' e o 'Chivas' resolveram casar-se nesse canal e, para isso, convidaram o 'Patrafufo' para padrinho, sendo o 'Jorge Palma' o padre - houve uma cerimónia na qual não faltaram as palavras sacramentais". César Guedes conta outro caso curioso de uma espinhense fã de música que visita regularmente os canais oficiais das suas bandas preferidas. Numa das suas incursões, "falou com o baixista dos Red Hot Chili Peppers, conheceram-se via net e hoje trocam correspondência". Mas, como muito do que ali se diz e vive é mentira, é curioso analisar as provas de autenticidade: "O nick desta espinhense é 'Che Guevara', o baixista dos Red Hot gosta muito do Che e por isso começou a falar com ela; porque ela se mostrava desconfiada, ele escreveu no diário oficial da banda uma carta assinada na qual dizia, 'Finalmente sempre era eu, Che'". ■ C.H.C.